



**saber mais**  
A paz também  
se garante pela  
cultura

#### ORGANIZAÇÃO SURTIU APÓS A GUERRA

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) foi criada em 1945, após a II Guerra Mundial, para ajudar a garantir a paz através da cooperação intelectual. Tem 195 membros e nove associados.

#### ADESAO DE PORTUGAL EM 1965

A adesão de Portugal data de 1965. O país fez, depois, um interregno entre 1972 e 1974. Em 1979 criou a sua Comissão Nacional, sob a alçada do Ministério dos Negócios Estrangeiros. O embaixador Morais Cabral representa o país.



# Classificação faz subir autoestima e atrai turistas

**UNESCO** Listas de Património Mundial e Património Cultural Imaterial têm 22 bens a conservar

**Zulay Costa**  
cultura@jn.pt

● Há jovens a aprender cante e a procura por chocalhos disparou mas, se não fosse a classificação pela UNESCO destes valores como património da Humanidade, estas e outras marcas da identidade dos portugueses poderiam desaparecer. António Lacerda, diretor do Turismo do Alentejo, assegura que “as classificações têm sido um poderoso gancho de comunicação das marcas diferenciadoras”. Fizeram as pessoas sentirem “orgulho” e “criaram-se planos de salvaguarda para que continuem vivas”.

No Norte, em Bisalhães, há esperança de que a manufatura da olaria ganhe fôlego, à semelhança do que aconteceu com outros bens reconhecidos mundialmente. Desde 1983, quando foram classificados pela UNESCO os quatro primeiros bens portugueses, as inscrições nas listas não páram de aumentar. Hoje, Portugal

tem 15 bens na lista de Património Mundial e sete na de Património Cultural Imaterial, dois dos quais, os chocalhos e a olaria de Bisalhães, a necessitarem de salvaguarda urgente. O país tem quatro geoparques e 11 reservas de biosfera. E há muitos outros bens que resultam da influência portuguesa pelo Mundo tidos como património da Humanidade.

**Turistas duplicam em Coimbra**  
A classificação ajuda à “conservação do património e eleva a autoestima da população”, diz Walter Rossa, investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (UC), realçando que a herança lusa no Mundo também tem merecido inscrições nas listas da UNESCO. É o caso do Forte de Jesus (Quênia), Cidade de Ouro Preto (Brasil), Centro de Macau e outros.

Os reflexos na atração turística são inegáveis. A UC, por exemplo, duplicou o número de visitantes desde que, em 2013,

recebeu o “selo” UNESCO. Em 2013, visitaram a academia 238 851 turistas. Em 2017, foram 501 600. A receita, diz o vice-reitor Luís Filipe Menezes, permitiu “investir na conservação de uma forma que seria muito difícil se houvesse menos turistas”.

A classificação faz com que os

monumentos e outros bens sejam vistos “como lugares de referência do turismo internacional” e considerados “nas redes internacionais de investigação” acrescenta Joaquim Ruivo, diretor do mosteiro da Batalha. Quando, em 1983, o valor do mosteiro foi reconhecido pela

UNESCO, a organização salientou a “integridade do complexo conventual e a sua autenticidade”, por isso, não esconde a preocupação pela poluição atmosférica, sonora e as trepidações do “cortejo diário de milhares de carros” que passam a 50 metros, no IC2. Um muro poderá atenuar o problema.

Ana Paula Amendoeira, vice-presidente do ICOMOS Portugal, a Comissão Nacional do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, alerta que a inscrição não é eterna. Uma “evolução negativa do estado de conservação” pode levar o comité a avaliar se se mantém os atributos de excecional valor, autenticidade e integridade pelos quais foi inscrito. Têm sido relatados problemas, nomeadamente em Sintra, no Douro Vinhateiro (pela construção da barragem do Tua) e Porto (intervencções não consensuais), mas as classificações mantêm-se. Portugal prepara mais duas dezenas de candidaturas. ●

## património classificado :

**Portugal tem 22 bens inscritos na lista de Património Mundial e na de Património Cultural Imaterial da UNESCO**

- Angra do Heroísmo
- Jerónimos e Torre de Belém
- Mosteiro da Batalha
- Convento de Cristo
- Centro Histórico de Évora
- Mosteiro de Alcobaça
- Paisagem Cultural de Sintra
- Centro Histórico do Porto
- Côa e Siega Verde
- Floresta Laurissilva – Madeira
- Centro Histórico de Guimarães
- Alto Douro Vinhateiro
- Paisagem vinha – ilha do Pico
- Elvas e suas fortificações
- Univ. de Coimbra – Alta e Sofia

### IMATERIAL

- Fado
- Dieta Mediterrânica
- Cante alentejano
- Falcoaria
- Figurado em barro Estremoz
- Chocalhos
- Olaria preta de Bisalhães